

Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde

Ana Sofia Malés Pereira

DETERMINANTES PARA A ADESÃO TERAPÊUTICA AOS ANTIPSICÓTICOS NA
PESSOA COM DOENÇA MENTAL

fev | 2023

GUARDA
POLI
TÉCNICO



POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Saúde

**DETERMINANTES PARA A ADESÃO TERAPÊUTICA AOS
ANTIPSICÓTICOS NA PESSOA COM DOENÇA MENTAL**

DISSERTAÇÃO

PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE

Ana Sofia Malés Pereira

Fevereiro/ 2023

POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Saúde

**DETERMINANTES PARA A ADESÃO TERAPÊUTICA AOS
ANTIPSICÓTICOS NA PESSOA COM DOENÇA MENTAL**

DISSERTAÇÃO

PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE

Professora Orientadora: Professora Doutora Sandra Ventura

Professores Coorientadores: Professora Doutora Juliana Silva

Professor Manuel Paulino

Ana Sofia Malés Pereira

Fevereiro / 2023

AGRADECIMENTOS

A Deus, meu fiel companheiro de vida...AQUELE que perante tempestades e turbulências me norteou neste caminho...

Aos meus pais, José e Rosa, pelo amor, pela bondade, pelo altruísmo e espírito de sacrifício. Aos meus irmãos João e Miguel: João, és e serás sempre o Homem mais inteligente que conheço; Miguel, a quem a deficiência tanto roubou, vieste ensinar-nos que o amor e o cuidado andam sempre de mãos dadas. Nem sempre é possível curar, mas é sempre possível cuidar...

Aos meus filhos, Salvador e Maria, as minhas amorosas crianças que foram parceiros e cúmplices de Mestrado, que partilharam comigo a secretária de trabalho horas a fio, tentando perceber o meu fascínio pelo estudo! Obrigada AMORES meus! Sereis sempre a minha preciosa inspiração!

Aos Professores, a quem tanto estimo, um especial agradecimento à Professora Doutora Vera Ferro-Lebres, “furacão académico” que me fez voltar a sonhar. Ao Baltazar, pelos *brainstormings* dos quais resultou o *Litteratu* (mente), ponto de partida na minha viagem pela Literacia em Saúde.

Aos Professores Orientadores desta dissertação que contribuíram em absoluto para a sua concretização... à Professora Doutora Sandra Ventura, que desde o dia zero se entregou, se dedicou, acreditou, apoiou, suportou! Grata pela presença e ajuda constantes, pelos ensinamentos, pela sabedoria, por todo o incentivo e reforço positivo... À Professora Doutora Juliana Silva, que encanta pela humildade com que domina programas e estatísticas, pelo olhar metodológico perspicaz... Ao Professor Manuel Paulino pela sabedoria psiquiátrica, ajuda estatística e pelas palavras de apoio.

Aos meus colegas, honrosos enfermeiros que se desdobram em mil personagens para que ao utente nada falte... um especial agradecimento aos que ajudaram diretamente na concretização das metas académicas...Sónia, Hélder e Susana....Aos utentes, que fizeram parte deste estudo, pelo contributo imprescindível, sem o qual nada seria possível...

Aos meus, aos que amo e que amam, aqueles que me inspiram pessoal e profissionalmente...aqueles que nos últimos dias, das mais variadas formas, me

ajudaram a multiplicar o tempo... Raquel, amiga minha, meu apoio, minha irmã de coração...

DEDICATÓRIA

*Às Pessoas com doença mental, que tantas vezes carregam
consigo uma pesada bagagem de vida....*

PENSAMENTO

Todos os sintomas psicóticos, desde a amnésia até à alucinação ou delírio, são apenas em última análise, a expressão mediata ou imediata, o direto ou indireto efeito dos mecanismos autoprotetores de que a psique se serve para suprimir a dor moral ou para alcançar, pelo menos, a ilusão do prazer. A psicose não é mais do que a história das tentativas mais ou menos infelizes da personalidade para se evadir de uma situação inoportável até encontrar fora da realidade a satisfação subjetiva das suas aspirações.

(Cid, 2011)

RESUMO

Introdução: As doenças mentais apresentam uma elevada prevalência a nível mundial acarretando consigo altos índices de morbilidade e mortalidade. Anualmente, na Europa, 165 milhões de pessoas são afetadas por uma doença mental e em Portugal, um em cada cinco portugueses sofre de uma perturbação psiquiátrica. Se os custos materiais se projetam na ordem dos 4,2% do produto interno bruto nos países europeus, os custos imateriais dificilmente mensuráveis, são ainda mais impactantes. O tratamento farmacológico constitui a pedra angular na gestão de muitas doenças mentais e efetivamente a não adesão à terapêutica constitui um problema frequente e desafiador para os profissionais de saúde e para as pessoas. Influenciada por questões multifatoriais) e multimodais, a adesão terapêutica é crucial e ditará muito do prognóstico da doença mental. Aquando do estabelecimento da aliança terapêutica importa escutar a pessoa, compreender as suas expectativas e receios e determinar fatores que influenciam a adesão à terapêutica, como níveis de Literacia em Saúde Mental (LSM) e níveis de crenças específicas relativas à medicação. **Objetivo:** Este estudo pretende avaliar os níveis de adesão à terapêutica antipsicótica em pessoas com doença mental, e perceber de que forma a literacia em saúde mental e as crenças específicas na medicação, assim como fatores sociodemográficos e clínicos interferem na mesma. **Metodologia:** Foi realizado um estudo exploratório, observacional transversal, descritivo, quantitativo e correlacional em 46 pessoas internadas num serviço de Psiquiatria, aplicando um instrumento de recolha de dados do qual constavam as escalas MARS (adesão terapêutica), MHLM (Literacia em Saúde Mental), BMQ Específico (crenças de necessidades específicas de medicação). **Resultados:** 40,9% da amostra foi constituída por pessoas com Esquizofrenia e outros transtornos psicóticos, observando-se que 58,7% da amostra apresentava níveis de adesão à terapêutica inferiores ou iguais a 6. 64,4% dos inquiridos considerou que conhecia a finalidade do tratamento prescrito, mas destes, apenas 35,5% conhecia verdadeiramente o seu diagnóstico. 60,9% referem efeitos secundários decorrentes da medicação. As habilitações literárias ($p=0,008$), os níveis de LSM ($p=0,010$) e de BMQ Necessidades ($p=0,026$) tiveram uma associação positiva com os níveis de adesão terapêutica. As perguntas 1 e 7 da escala MARS foram as que tiveram menos influencia nos níveis de adesão na amostra em estudo. **Conclusões:** Conscientes da importância de aumentar os níveis de adesão terapêutica, mitigando muitas das necessidades de prestação de cuidados de saúde mental, várias medidas devem ser implementadas junto das pessoas com doenças mentais para promover a adesão à terapêutica.

Palavras chave: antipsicóticos, doenças mentais, adesão à terapêutica, literacia em saúde mental.

ABSTRACT

Introduction: Mental health disorders have a high prevalence at mundial level, resulting in high rates of morbidity and mortality. Every year, in Europe, 165 million people are affected by a mental disorder and in Portugal, one in five Portuguese suffers from a psychiatric disorder. If material costs are estimated at around 4.2% of gross domestic product in European countries, immaterial costs, which are difficult to measure, are even more impactful. Therapeutic treatment is the cornerstone in the management of many mental disorders and effectively non-adherence to therapy is a frequent and challenging problem for health professionals and for people. Influenced by multifactorial and multimodal issues, therapeutic adherence is crucial and will dictate much of the prognosis of mental illness. When establishing a therapeutic alliance, it is important to listen to the person, understand their expectations and fears and determine factors that influence adherence to therapy, such as levels of Mental Health Literacy (MHL) and levels of specific beliefs related to medication. **Objective:** This study aims to assess the levels of adherence to antipsychotic therapy in people with mental illness, and to understand how mental health literacy and specific beliefs about medication, as well as sociodemographic and clinical factors interfere with it. **Methods:** An exploratory, observational, cross-sectional, descriptive, quantitative and correlational study was carried out on 46 people admitted to a Psychiatry Service, applying a data collection instrument which included the scales MARS (Medication Adherence Rating Scale), MHLM (Mental Health Literacy Measure), BMQ-Specific (Beliefs about Medicines Questionnaire). **Results:** 40.9% of the sample was made up of people with Schizophrenia and other psychotic disorders, noting that 58.7% of the sample had levels of adherence to therapy lower than or equal to 6, with a median of 6.0. 64,4% of respondents considered they knew the purpose of the prescribed treatment, but only 35.5% of them truly know their diagnosis. 60.9% refer to side effects resulting from the medication. Educational qualifications ($p=0.008$), levels of MHLM ($p=0.010$) and BMQ Specific($p=0.026$) have a positive association with the levels of therapeutic adherence. Questions 1 and 7 of the MARS scale had the least influence on adherence levels in the study sample. **Conclusions:** Aware of the importance of increasing levels of therapeutic adherence, mitigating many of the needs for providing mental health care, several measures should be implemented with people with mental disorders to promote therapeutic adherence.

Keywords: antipsychotics, mental health disorders, therapeutic adherence, mental health literacy

LISTA DE ABREVIATURAS

ed.	Edição
et al.	e outros
vol.	volume
nº	número
p., pp.	página, páginas
séc.	século
sic	Segundo Informa Consultente

LISTA DE SIGLAS

ACSS	Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.
ARS	Administração Regional de Saúde
ARSLV	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo
APA	<i>American Psychiatric Association</i>
APG	Antipsicóticos de Primeira Geração
ASG	Antipsicóticos de Segunda Geração
BMQ	<i>Questionnaire on Beliefs about Medication</i>
CHBA	Centro Hospitalar Barlavento Algarvio
DDD	Dose Diária Definida
DL	Decreto Lei
DM	Doença Mental / Doenças Mentais
DMG	Doença Mental Grave
DGS	Direção Geral da Saúde
DSM V	<i>Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders</i>
ERS	Entidade Reguladora da Saúde
EUA	Estados Unidos da América
HLS-EU	<i>Health Literacy Survey-Europe</i>
INFARMED	Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I. P.
IM	Intramuscular
IRD	Instrumento de Recolha de Dados
LS	Literacia em Saúde
LSM	Literacia em Saúde Mental
LVT	Lisboa e Vale do Tejo
MARS	Medication Adherence Rating Scale

MHLM	<i>Mental Health Literacy Measure</i>
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SM	Saúde Mental
SPPSM	Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OE	Ordem dos Enfermeiros
OPP	Ordem dos Psicólogos Portugueses
OPSS	Observatório Português dos Sistemas de Saúde
OMS	Organização Mundial de Saúde
PIB	Produto Interno Bruto
PVP	Preço de Venda ao Público
UE	União Europeia
ULS	Unidade Local de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 Determinantes de Saúde	31
Figura 2 Interação Vulnerabilidade - Fatores de stress	33
Figura 3 Evolução de antipsicóticos no SNS (2000-2012)	58
Figura 4 Evolução dos encargos com antipsicóticos no SNS (2000-2012).....	59
Figura 5 Consumo de Psicofármacos (Por DDD) 2012 - 2016	59
Figura 6 Encargos dos psicofármacos a nível hospitalar.....	60
Figura 7 Evolução dos custos dos antipsicóticos	61
Figura 8 Taxas de reinternamento por psicoses nos hospitais do SNS (2011-2013)	68
Figura 9 Progressos na literacia: diferenças entre os mais jovens e os mais velhos	72
Figura 10 Modelo concetual de LS	75
Figura 11 Nível de literacia para a saúde geral, em três estudos portugueses e HLS-EU	79
Figura 12 Literacia geral em Saúde em Portugal	80

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Custos diretos e indiretos de saúde mental na UE.....	49
Tabela 2 - Caracterização dos doentes de acordo com variáveis sociodemográficas..	103
Tabela 3 - Caracterização dos doentes de acordo com variáveis clínicas	104
Tabela 4 - Perceção dos inquiridos da sua doença e tratamento.....	105
Tabela 5 - Dados das escalas MARS, MHLM, BMQ	106
Tabela 6 - A adesão à terapêutica e o perfil sociodemográfico dos doentes	108
Tabela 7 - A adesão à terapêutica e o perfil clínico dos doentes	109
Tabela 8 - Associação entre a adesão à terapêutica e o LSM e BMQ Específico	110
Tabela 9 - Associação entre a adesão à terapêutica (MARS) e a Literacia em Saúde Mental (LSM) e as crenças específicas sobre a medicação (BMQ Específico), por questão da escala MARS.....	113
Tabela 10 -Correlações entre a adesão à terapêutica e Literacia em Saúde Mental (MHLM - Conhecimentos, Crenças, Recursos) e Crenças específicas sobre a medicação (BMQ – Necessidades e preocupações).....	115

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	25
CAPÍTULO I - REVISÃO DA LITERATURA.....	29
1 - DOENÇA MENTAL.....	29
1.1 - HISTÓRIA DA DOENÇA MENTAL.....	34
1.2 - DOENÇA MENTAL GRAVE.....	38
1.2.1.- Espectro da Esquizofrenia e outros transtornos psicóticos.....	39
1.2.1.1- Esquizofrenia.....	40
1.2.1.2 - Transtornos Psicóticos.....	42
1.2.1.3. - Transtorno Delirante.....	43
1.2.2 - Transtornos Bipolares e Transtornos associados.....	44
1.2.2.1 - Transtorno Bipolar.....	44
1.2.3 –Transtornos depressivos.....	46
1.2.3.1 - Depressão major.....	47
1.3 - CUSTOS DA DOENÇA MENTAL.....	48
2 - PSICOFARMACOLOGIA E ADESÃO TERAPÊUTICA.....	51
2.1 - ANTIPSICÓTICOS.....	51
2.1.1- Antipsicóticos de 1ª e 2ª Geração.....	54
2.1.1.1 - <i>Switch</i> de Antipsicóticos.....	56
2.1.2 - Antipsicóticos e Custos do SNS.....	57
2.2 – Adesão terapêutica.....	61
2.2.1 - Métodos para avaliar a adesão terapêutica.....	66
2.2.2 – Adesão à terapêutica na Doença Mental.....	66
3 - LITERACIA EM SAÚDE.....	71
3.1 - DESENVOLVIMENTO DA LITERACIA EM SAÚDE EM PORTUGAL.....	77

3.2 - A IMPORTÂNCIA DA LITERACIA EM SAÚDE	81
3.2.1 - Literacia em Saúde e os custos para os sistemas de saúde.....	83
4 -LITERACIA EM SAÚDE MENTAL	85
CAPÍTULO II - METODOLOGIA	91
5 - METODOLOGIA	91
5.1 - IDENTIFICAÇÃO DA PROBLEMÁTICA	91
5.2 - OBJETIVOS.....	91
5.2.1 - Objetivo geral.....	92
5.2.2 - Objetivos específicos.....	92
5.2.3. - Questões de investigação	92
5.3 - TIPO DE ESTUDO	93
5.5- QUESTÕES ÉTICAS	94
5.6. - INSTRUMENTO DE RECOLHA DE DADOS	95
5.6.1 - Escala de adesão à terapêutica	95
5.6.2 - Escala de necessidades e crenças específicas.....	96
5.6.3 - Escala de Literacia em Saúde Mental	97
5.7 - DEFINIÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS VARIÁVEIS	99
5.8 - HIPÓTESES DE INVESTIGAÇÃO.....	100
5.9 - TRATAMENTO ESTATÍSTICO DOS DADOS	102
CAPÍTULO III - RESULTADOS.....	103
6 - CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	103
6.1. - DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS.....	103
6.2. - DADOS CLÍNICOS.....	104
6.3 - PERCEÇÃO SOBRE DOENÇA E TRATAMENTO	105
6.4 - DADOS DAS ESCALAS MARS, BMQ, MHLM	105

7 - DETERMINANTES DA ADESÃO À TERAPÊUTICA	107
7.1 – A ADESÃO À TERAPÊUTICA E O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO.....	107
7.2 - A ADESÃO À TERAPÊUTICA E O PERFIL CLÍNICO DOS DOENTES	107
7.3 - A ADESÃO À TERAPÊUTICA E ESCALAS LSM e BMQ	107
7.4. CORRELAÇÃO ENTRE A ADESÃO À TERAPÊUTICA E as VARIÁVEIS EM ESTUDO	114
CAPÍTULO IV - DISCUSSÃO	117
CONCLUSÃO.....	129
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	133
APÊNDICES	147
Apêndice I – IRD	149
Apêndice II – Consentimento Informado.....	155
Apêndice III – Póster	155
Apêndice IV – Pémio do Póster	156
ANEXOS.....	161
Anexo I - Solicitação dados consumos ARS	163
Anexo II- Parecer Comissão Ética ULS Guarda, EPE.....	166
Anexo III - Autorização dos autores para utilização da escala MHLM ...	167